

Os meus 6 compromissos

#WorkingTogether

Reforçar a cooperação entre os Estados, uma cooperação assente no respeito mútuo, que respeita a soberania dos países-membros.

#InvestMore

Aumentar o envolvimento da FAO para desenvolver as cadeias de valor, para criar riqueza e empregos em meio rural. Pretendo trabalhar com os participantes do setor privado e mobilizar mais investimentos públicos e privados.

#TechnicalCooperation

Desenvolver o programa de cooperação técnica para implementar soluções inovadoras, robustas e adequadas aos contextos locais. Proponho diversificar as suas fontes de financiamento, baseadas em projetos responsáveis, sustentáveis e inclusivos.

#UNAgenda2030

Trabalhar para a melhoria das condições de vida das populações. Quero dar uma atenção especial às mulheres, aos jovens e aos mais desfavorecidos. Pretendo que a FAO ocupe o seu espaço dentro do sistema das Nações Unidas, uma FAO que coopera estreitamente com as outras organizações da ONU (PAM, FIDA, OMS, Unicef,...) e que se encontra na vanguarda da mobilização e da implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas.

#Innovation&Science

Reforçar a excelência científica e técnica em todas as atividades da FAO. É necessário criar parcerias e utilizar a digitalização para valorizar as soluções inovadoras e robustas disponíveis em cada região do mundo.

#Impact

Reforçar o impacto concreto no terreno e aumentar os resultados graças a uma FAO mais ágil, aos métodos mais transparentes, mais responsável e inovadora, que mobiliza todas as energias e o talento das suas equipas em todos os escritórios descentralizados e em Roma.

Os princípios que me orientam

cooperação



escuta



transparência



inovação



resultados

TWITTER
@GESLAINLANEELLE



Os meus 6 compromissos para agir

Catherine
Geslain-Lanéelle

Candidata ao cargo de diretor-geral da FAO
Roma, 22 e 23 de junho de 2019



Escutar, dialogar e mobilizar

“ Durante a minha campanha, desloquei-me ao encontro dos governos e dos intervenientes no terreno.

Encontrei-me com os representantes de alto nível em mais de 170 países: chefes de Estado e de Governos, Ministros, Embaixadores.

Realizei mais de 65 deslocações internacionais, visitei os diferentes continentes.

Encontrei-me sempre com os intervenientes económicos dos sistemas alimentares: agricultores e agricultoras, pescadores, setor privado, investidores...

Falei com a sociedade civil e dialoguei com os meios de comunicação.

Realizei uma campanha ativa e transparente.

Estas partilhas estimularam a minha vontade de agir. Continuarei a trabalhar desta forma com os Governos e todos os intervenientes dos sistemas alimentares. Estas partilhas alimentaram o meu projeto.

Darei poderes às equipas da FAO e mobilizarei o seu talento.

Pretendo dar um novo impulso à FAO e agir concretamente. Pretendo que a FAO seja mais eficaz, mais reativa, mais aberta. ”

União à volta de um projeto mundial e de prioridades claras e transparentes

A agricultura, a pecuária, a pesca e a floresta são setores essenciais para o bem-estar das populações, são setores do futuro. São importantes para o sucesso da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Encaro **a FAO como uma organização que fornece conhecimentos científicos e soluções inovadoras**. Encaro a FAO como uma plataforma de diálogo, como um “hub” que dá poder aos intervenientes, incluindo os investidores ao serviço da ação, como um amplificador da cooperação para mobilizar os recursos. A FAO é um motor do desenvolvimento através da cooperação técnica e da assistência aos governos, é um mediador do comércio alimentar. É um catalizador para criar empregos nas zonas rurais.

É necessário **abordar necessidades locais e responder melhor às necessidades das populações**. Para erradicar a fome, melhorar a nutrição e tornar os nossos sistemas alimentares mais sustentáveis e mais eficazes, é necessário basearmo-nos na ciência e implementar todas as soluções e inovações sustentáveis que existem.

“ A FAO é a nossa casa comum, onde cada um partilha as suas experiências e soluções ”

Juntos, conseguiremos:

1 Aumentar a eficácia dos nossos sistemas alimentares.

Temos o dever e podemos diminuir as perdas e o desperdício. Temos de produzir mais e melhor, ou seja, preservando os nossos recursos naturais e reforçando a resiliência face às alterações climáticas.

2 Desenvolver as cadeias de valores em meio rural para facilitar o acesso ao mercado dos agricultores e dos pescadores, eliminar a pobreza em meio rural e criar empregos.

O meu objetivo:
#SustainableFood4ALL